RESUMO

MOURA, Pedro Márlon Martter. **Processo de trabalho de enfermeiros nas equipes multiprofissionais de atenção domiciliar**. 2018. 114f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas.

As equipes multiprofissionais são desejáveis no contexto de saúde para propiciar um cuidado integral aos indivíduos. Nessa ótica, o Programa Melhor em Casa, surgiu em 2011, estruturando-se com essa modalidade de equipes. Embora o programa seja recente, veio com o objetivo de reorientar modelos hegemônicos de atenção e gestão em saúde e de pensar e atuar na lógica de trabalho em equipe multiprofissional vislumbrando práticas de cuidado que busquem contemplar o ser humano e suas necessidades de saúde de maneira ampliada. Esse modelo de trabalho em equipe multiprofissional proposto pela Atenção Domiciliar tem colocado em questão a relevância e o valor das múltiplas profissões de saúde, uma vez que o médico, por exemplo, não seria capaz por si só de contemplar as múltiplas necessidades de saúde da pessoa. Assim, espera-se da equipe uma prática interprofissional, isto é, em que ambos os profissionais interajam entre si, compartilhando suas experiências, seus saberes e fazer. Nesse sentido, dentre esses profissionais, o enfermeiro vem ganhando destaque nessa equipe, dada a sua capacidade para influenciar colegas em um processo mais interativo e organizar o processo de trabalho. Diante disso, a presente pesquisa teve por objetivo geral conhecer o processo de trabalho de enfermeiros nas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva e exploratória, a partir do referencial marxista, que foi realizada com 27 profissionais da equipe multiprofissional do Serviço de Atenção Domiciliar do município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Destes, foram seis médicos, seis enfermeiros, seis técnicos de enfermagem, três auxiliares de enfermagem, dois assistentes sociais representavam as seis Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar, e um fisioterapeuta, um psicólogo, um nutricionista e um terapeuta ocupacional representavam a Equipe Multiprofissional de Apoio. A pesquisa foi realizada de junho a agosto de 2018, em dois momentos: na primeira etapa foi realizada 80 horas observação não participante da rotina de trabalho dos participantes, sendo 12 horas em cada equipe, e na segunda etapa entrevista semiestruturada. A análise dos dados ocorreu pela proposta operativa de Minayo. Os resultados revelaram que predomina o uso das tecnologias relacionais de cuidado, com auxílio de instrumentos como o Projeto Terapêutico Singular para o planejamento das ações de cuidado e as reuniões de equipe para discussão desse projeto. Além disso, a clareza na finalidade do trabalho, cuidar do paciente e família, foi um fator de repercussão positiva para que os profissionais trabalhem de modo próximo ao interprofissional, que teve como um de seus pilares a interação e comunicação entre os profissionais e integração de ações de cuidados. Também o profissional enfermeiro foi elencado como referência para a equipe, assumindo em muitos aspectos a coordenação do grupo e a organização do serviço. Contudo não há uma formalidade acerca dessa posição do enfermeiro na equipe. Tais resultados podem ser relevantes para afirmar os benefícios das equipes multiprofissionais nos atendimentos em saúde, a influência do enfermeiro no processo interacional das equipes e a repercussão dessa prática interprofissional na integralidade da assistência em saúde aos usuários do Serviço de Atenção Domiciliar investigado.

Palavras-chave: Trabalho; Equipe de Assistência ao Paciente; Assistência Domiciliar; Enfermagem; Relações Interpessoais

ABSTRACT

MOURA, Pedro Márlon Martter. **Work process of nurses in the multiprofessional teams of home care**. 2018. 114p. Dissertation (Master in Science) - Graduate Program in Nursing. Federal University of Pelotas. Pelotas.

Multiprofessional teams are desirable in the health context to provide comprehensive care for individuals. From this point of view, the Best at Home Program came into being in 2011, structuring itself with this modality of teams. Although the program is recent, it came with the objective of reorienting hegemonic models of attention and management in health and of thinking and acting in the logic of multiprofessional teamwork looking for care practices that seek to contemplate the human being and its health needs in an extended way . This model of multiprofessional teamwork proposed by Home Care has questioned the relevance and value of the multiple health professions, since the physician, for example, would not be able to contemplate the multiple health needs of the person . Thus, it is expected from the team an interprofessional practice, that is, in which both professionals interact with each other, sharing their experiences, their knowledge and doing. In this sense, among these professionals, nurses have been gaining prominence in this team, given their ability to influence colleagues in a more interactive process and to organize the work process. In view of this, the present research had as general objective to know the process of work of nurses in the Multiprofessional Teams of Home Care. It was a qualitative research, descriptive and exploratory, based on the Marxist referential, which was performed with 27 professionals from the multiprofessional team of the Home Care Service of the city of Pelotas, Rio Grande do Sul. Of these, six physicians, six nurses, six nursing technicians, three nursing assistants, two social workers represented the six Multiprofessional Home Care Teams, and a physiotherapist, a psychologist, a nutritionist and an occupational therapist represented the Multiprofessional Support Team. The research was carried out from June to August of 2018, in two moments: in the first stage, 80 hours were observed, not participating in the work routine of the participants, 12 hours in each team, and in the second stage semi-structured interview. Data analysis was performed by Minayo's operational proposal. The results revealed that the use of relational care technologies predominates, with the help of instruments such as the Unique Therapeutic Project for the planning of care actions and the team meetings to discuss this project. In addition, clarity in the purpose of the work, caring for the patient and the family, was a positive repercussion factor for professionals to work in close proximity to the interprofessional, which had as one of its pillars interaction and communication among professionals and integration of care actions. Also the professional nurse was listed as a reference for the team, assuming in many aspects the coordination of the group and the organization of the service. However, there is no formality about this position of the nurse in the team. These results may be relevant to affirm the benefits of multiprofessional teams in health care, the influence of the nurse in the team interaction process and the repercussion of this interprofessional practice in the integrality of health care to the users of the Home Care Service investigated.

Key-words: Work; Patient Care Team; Home Nursing; Nursing; Interpersonal Relations